

Of. N.º.1211/2022 - C.E.

Salvador, 22 de junho de 2022.

Prezada Senhora,

Cumpre-nos encaminhar a V. S^a, em anexo, cópia da Moção n.º. 25.640/2022, de autoria do Deputado Adolfo Menezes, manifestando pesar pelo falecimento do advogado e ex-deputado estadual, Adelmo Oliveira.

Encarecemos que o teor dessa Moção seja transmitido aos familiares enlutados, com as expressões de pesar desta Casa Legislativa.

Atenciosamente,

Deputado Júnior Muniz

1º Secretário

Ilma. Sra.

MARIA DAS GRAÇAS DANTAS DE GÓES

LAURO DE FREITAS-BA

Quadro de Assinaturas

Assinado por DENIVALDO MUNIZ LOPES JUNIOR em 11/07/2022 18:17

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2022E06788>



MOÇÃO

Moção de Pesar pelo passamento do advogado e ex-deputado estadual, Adelmo Oliveira, aos 88 anos, nesta terça-feira (07.06).

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, **Moção de Pesar pelo passamento do advogado e ex-deputado estadual, Adelmo Oliveira, aos 88 anos, nesta terça-feira (07.06).**

Adelmo Oliveira é um dos melhores exemplos já ocorridos na história do Legislativo baiano, de que é plenamente possível um deputado conciliar firmeza ideológica na atividade parlamentar, com a sensibilidade própria dos grandes escritores de poemas.

Eleito para uma cadeira na Assembleia Legislativa da Bahia, no ano de 1978, pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Adelmo Oliveira cumpriu, de forma brilhante, o seu mandato na legislatura 1979 – 1983.

Oriundo da Ala Jovem do MDB autêntico, Adelmo Oliveira conseguia conciliar, nas mais diversas atividades da Casa, a defesa intransigente dos interesses populares, com a sua produção literária de valor inestimável.

Soneto da Última Estação

Esta que vem do mar por entre os ventos
Sacudindo as espumas dos cabelos
Vem molhada de azul nos pensamentos
Seu corpo oculta a ilha dos segredos

Vem a dança ao andar sobre as areais
Úmidas sobre os passos e os desejos
Onde as ancas são ondas em cadeias
Infinitas de luz contra os espelhos

Nem precisa de flor nem de perfume
Ela é a própria essência do ciúme
Feita de mito e se fazendo estrela

Vem – dança – e passa aos fogos do verão
Fantasia da última estação
Explodiu na vertigem da beleza.

O deputado-poeta integrou um dos períodos mais efervescentes do Movimento Cultural baiano, escrevendo ensaios, poemas e estudos para várias publicações literárias no Estado, como o

ALBA - Assembleia Legislativa da Bahia

Soneto da Última Estação. Foi fundador do jornal A Voz Estudantil.

Com o ensaio Góngora e o Sofrimento da Linguagem (1962), Adelmo Oliveira conquistou o Prêmio Nacional Luís Góngora, sob um júri com a participação de nomes expressivos da literatura brasileiro, do naipe de Manuel Bandeira, Austregésimo de Athayde, José Carlos Lisboa e Pio de Los Casares.

Como diz o adágio popular que “os bons filhos à casa torna”, Adelmo Oliveira retornou à Assembleia Legislativa da Bahia, em 2018, sendo recebido pelo então presidente da Casa, o atual senador da República, Ângelo Coronel e funcionários, para lançar o seu último livro de poesias: “Poemas Escolhidos”.

Nascido na cidade de Itabuna, em 13 de maio de 1934, o homenageado era filho de Colantino José de Oliveira e Francisca Isabel de Oliveira. Formado em Direito, em 1966, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), ele fez o curso ginásial no Ginásio Augusta Galvão, localizado no município de Campo Formoso.

Outros livros destacaram a vida literária do homenageado: Canto da Hora Indefinida, Três Poemas (1966), O Som dos Cavalos Selvagens (1971), Cântico para o Deus dos Ventos e das Águas (1987), Espelhos das Horas (1991), Canto Mínimo (2010) e Poemas da Vertigem (2010).

Na Assembleia Legislativa, Adelmo Oliveira foi 3º vice-presidente da Mesa Diretora (1979/1981) e titular de duas comissões: Constituição e Justiça (1981/82) e Turismo e Empreendimentos Sociais (1980); foi ainda suplente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Social e Urbano (1981/82) e Comissão de Turismo e Empreendimentos Sociais (1981/82).

No serviço público, Adelmo Oliveira foi também diretor de Terras da Renurb (Companhia de Renovação Urbana de Salvador); chefe da Associação Jurídica da Superintendência de Controle e Ordenamento do Solo (Sucom); advogado do Mosteiro de São Bento (1969/76); membro da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia, e da Sociedade Independente de Autores Musicais.

Adelmo Oliveira nos deixou na última terça-feira, 7, deixando ainda a esposa Maria das Graças Dantas Góes, e cinco filhos: Adelmo, Sônia, Marilena, George Ochoama e Ricardo (in memoriam).

Aproveito a oportunidade para declinar toda a minha solidariedade à Família, aos amigos, rogando a Deus que conceda a todos a força suficiente para a superação dessa imensa dor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem póstuma ao advogado e ex-deputado estadual, Adelmo José de Oliveira.

Que seja dado conhecimento desta moção de pesar à Família do homenageado, à Prefeitura Municipal de Itabuna, e à Executiva Estadual do PSD.

PRESIDENCIA



Sala das Sessões, 9 de junho de 2022

ADOLFO MENEZES
Dep. Estadual – PSD
Presidente da ALBA.